

2014-11-04 12:39:21

<http://justnews.pt/noticias/fh-portugal-alerta-jovens-sobre-riscos-cardiovasculares-associados-ao-colesterol-elevado>

FH Portugal alerta jovens sobre riscos cardiovasculares associados ao colesterol elevado

A FH Portugal - associação portuguesa de hipercolesterolemia familiar está a realizar, entre hoje e dia 7 de novembro, uma iniciativa junto dos alunos e funcionários do Instituto Superior Técnico, que terão a oportunidade de fazerem um rastreio "gratuito, rápido e simples para avaliar o seu nível de colesterol no sangue e o seu risco cardiovascular".

Esta ação da FH Portugal pretende contribuir para melhorar o conhecimento sobre os riscos cardiovasculares associados ao colesterol elevado e, em particular, para os riscos da Hipercolesterolemia Familiar (HF), uma doença genética que pode levar a evento cardiovascular em idade jovem.

"O colesterol elevado não causa dor, desconforto ou sinais exteriores de doença aterosclerótica. Evolui sem sintomas, mesmo em crianças, adolescentes e jovens adultos, magros ou não.", alerta a FH Portugal, uma associação constituída por doentes, familiares, médicos e outros profissionais de saúde, que se destina a apoiar quem vive com HF e outras dislipidemias hereditárias.

No âmbito desta iniciativa, que decorre no Pavilhão de Civil, no Instituto Superior Técnico, entre as 10h e as 19h, é também salientado que "o colesterol LDL (o mau colesterol) e a doença aterosclerótica estão relacionados com o risco de evento cardiovascular, como o enfarte e o acidente cérebro-cardiovascular, doença coronária e disfunção sexual".

Contudo, refere a associação, existe tratamento e quando são adotadas, atempadamente, as medidas preventivas e terapêuticas corretas, esta doença pode ser controlada, pelo que um diagnóstico precoce não deve ser encarado como "um problema", mas antes como "uma oportunidade".

De acordo com a FH Portugal, a HF é uma doença desconhecida da maioria dos portugueses, pelo que um dos seus objetivos centrais passa por divulgar e partilhar informação sobre esta patologia "subdiagnosticada e subvalorizada em Portugal".